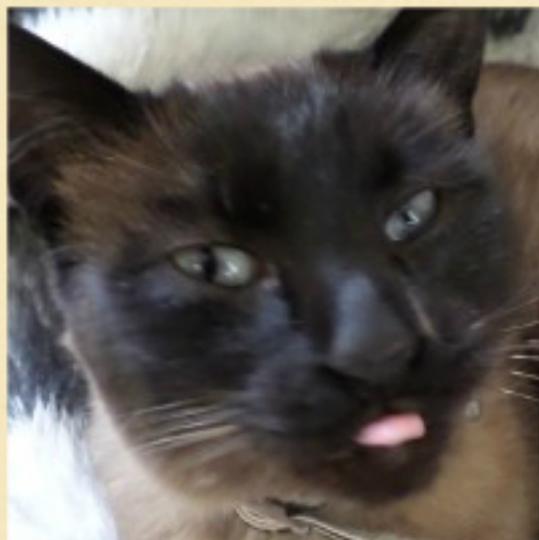


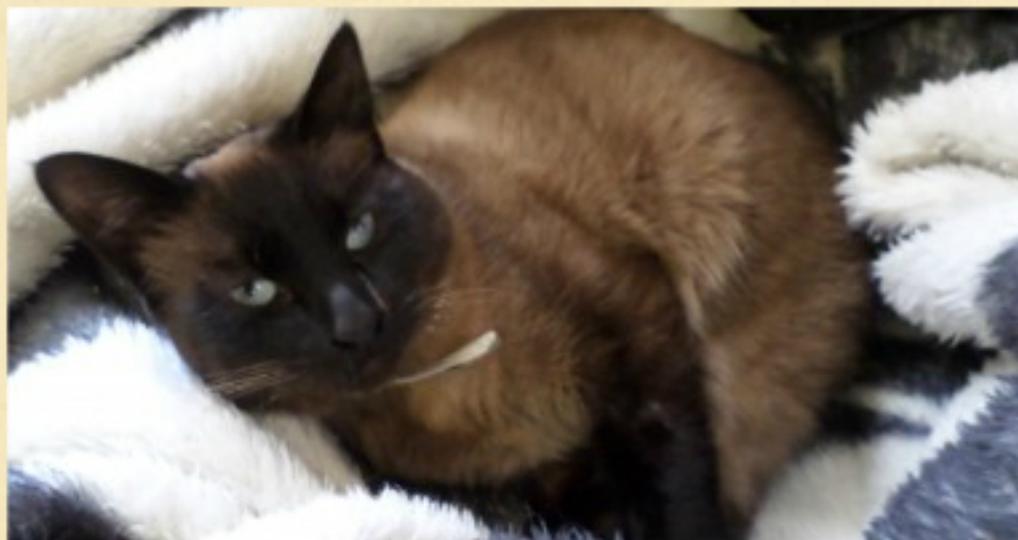
Chapi e Suzy: uma história de amizade

Por: Ana Carla Barros Sobreira



**Uma história
de amizade
entre um
poodle e uma
siamês. Para
amar e se
emocionar.**

Para meu marido Freddy , com carinho



Quando Suzy chegou em minha casa eu sabia que algo diferente iria acontecer.

Olhei aqueles lindos olhos azuis e não hesitei. Lati, lutei, me revoltei . Fiquei sem comer. Eram as armas que eu tinha. Eu sabia que alguma coisa iria mudar dali por diante, e assim decidi, não aceitaria a nova visitante tão facilmente.



Meus donos ficaram apavorados. Se eu não comesse com certeza iria morrer. Eu sabia que não. Poderia aguentar vários dias. Só queria alcançar meus objetivos. Tiraria aquela linda menina de nossa casa.

Logo vi que o tempo passava e ela não saía. Quando lhe colocaram um nome, aí eu tive a certeza que ela tinha vindo pra ficar. Se chamaria Suzy.



Ela subiu na geladeira. Esperei que ela decesse e quando eu não esperava ela desceu e me olhou bem de pertinho.

Tentei mordê-la mas não consegui. Eu sabia que a odiava, mas um sentimento mais forte me dominou. Olhei-a nos olhos e como por magia senti que ele talvez pudesse ser minha amiga.

Me apresentei. _ Sou Chapi.

Ela me respondeu: _ Eu sei. Desde que cheguei aqui. Me assustei com sua resposta. Talvez ela não tivesse sido bem educada...

_ Muito prazer, Suzy.

_ Igual. Espero que você hoje esteja de bom humor.

_ Mas eu sempre estou.

_ Desculpa, cãozinho, mas eu nunca vi um cachorro mais chato.

E correu sem me dar tempo nem para pensar.



Naquela noite nao consegui dormir. Fiquei tao nervoso que minha dona me botou na cama e me fez carinho. Eu estava com ciúmes , assumo, mas quem não estaria? Se ela podia fazer tantas coisas interessantes e eu não. Subia alto no telhado e me irritava como eu não podia nem saltar direito.



Cochilei e me acordei assustado. Suzy estava ali bem pertinho de mim, fazendo uma massagem calmante. Me entreguei. Ela era especial. Desde aquele dia, eu comecei a gostar de seus carinhos e então ela começou a ser minha melhor amiga.



Ela me ensinou muitas coisas. Juntos aprendemos assistir o Natgeo Wild, só que ela gostava de tigres e eu não. Me ensinou a saltar por cima do sofá e roubar comida de minha dona. Nós nos divertíamos muito. E ela sempre me fazia massagens pra dormir, me relaxava depois de um dia estressante.



Mas um dia algo estranho aconteceu. Suzy não apareceu pra brincar e era seu costume todas as manhãs me chamar pro jardim . Procurei por todos os lados , na escada, na janela, na máquina de lavar e nada. Suzy tinha desaparecido. Esperei porque talvez ela tivesse ido no vizinho dar umas voltas, mas olhei pra árvore e ela não estava lá.

Meu coração ficou apertado. Escutei minha dona chorando e começou um entra e sai de médicos que eu nunca tinha visto. Aquele médico da Arca de Noé que gostava de dar injeção na gente.

E teve um momento que ele levou Suzy enrolada num lençol. Por quê?Eu não conseguia entender e ninguém me explicava nada.



Suzy se foi. Não está mais aqui. Se foi de repente sem se despedir. Mas entendo que ela era assim mesmo, nunca perderia tempo se despedindo de mim.

Orgulhosa como era nunca perderia tempo com um reles mortal como eu. Ela sempre se sentiu superior e era, porque tinha uma beleza que nem consigo falar. Eu sei que nós nos encontraremos um dia, mas por enquanto, tô fazendo novas amizades.

Ah esqueci de dizer, Priscila acaba de chegar, mas dessa vez não vou fazer greve não. é melhor aceitar.

FIM